

Mayara de Martini Cabeleira. **Polícia de pacificação: política do zelo para o governo dos outros.**

A caracterização de zelo e cuidado conferida à polícia foi retomada no Brasil, primordialmente, no final de 2008 com a implantação da política de pacificação na cidade do Rio de Janeiro. Esta política é composta pela Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) e UPP Social, programas elaborados pela Prefeitura em parceria com Governo Estadual, Federal e iniciativa privada. Articulados em um momento em que a cidade ganha visibilidade para recepcionar mega-eventos, funciona pelo princípio de *polícia de proximidade* como estratégia de segurança para apaziguar conflitos e diminuir a presença ostensiva do narcotráfico nas favelas cariocas. Esta pesquisa volta-se ao estudo e análise genealógica das novas políticas que fundam outras polícias e subjetividades nas favelas cariocas classificadas como ambiente vulnerável ocupado por sujeitos vulneráveis. Para tal, serão investigados os itinerários da *cultura de paz* e da *segurança humana* como diretrizes internacionais seguidas pelos Estados e que expõem novas configurações das tecnologias de poder, visando minar resistências em nome de reformas para um *futuro melhor*.

**palavras-chave:** política de pacificação, polícia de proximidade, cultura de paz, segurança humana, resiliência.